

“Cheio de histórias fascinantes, sugestões práticas e muita sabedoria no evangelismo!”

Bill Bright  
Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo

Mark Cahill

# EVANGELISMO

uma coisa que  
você não pode  
fazer no céu

## Sumário

Introdução.....	11
1. South Beach .....	15
2. Ter a oportunidade!.....	23
3. Vencer, vencer, vencer .....	31
4. Desculpas, desculpas.....	47
5. Você recebeu um destes? .....	61
6. Se estão respirando, precisam de Jesus.....	71
7. Dizer o quê? .....	89
8. Culpado!.....	107
9. Quatro perguntas de vida ou morte.....	135
10. Boa resposta!.....	143
11. Um bolso cheio de entradas.....	163
12. Não haverá uma causa?.....	175
13. Lista de acertos.....	193
14. Prezado Satanás ou querido Deus?.....	211

“Esta mensagem precisa ser ouvida.”

“Mark Cahill é um dos preletores favoritos dos nossos acampamentos e conferências, e isso não se deve apenas ao fato de seus ensinamentos serem fascinantes. Nem é porque sua abordagem do evangelismo elimina o temor e inspira a confiança (o que faz). Mark é de primeira porque ele é genuíno, real. Faz o que fala. Ele caminha com a mensagem. Ele já me desafiou pessoalmente a compartilhar minha fé em tudo o que faço, todo o tempo. Já aceitei o desafio e espero que você também o aceite.”

JEFF MYERS, PHD,  
Diretor, The Summit,  
Ass. Prof. de Artes e Comunicação, Bryan College

“Mark Cahill é um dos cristãos mais zelosos e fervorosos que conheço. Ele me lembra como deveriam ter sido os cristãos primitivos ao espalharem a boa-nova do Evangelho. Ele não é convencional e não segue o que é convencional e confortável. Glória ao Senhor! O melhor é que seu zelo é contagioso e já observei seu efeito em muitas situações. Todos são desafiados; muitos nunca voltam a ser a mesma pessoa.”

SHERRI MCCREAD,  
Diretora, Choice Lifestyle ministries

“Nos muitos anos que sou membro da faculdade de Summit Ministries, Mark Cahill mais do que qualquer outro preletor foi capaz de motivar o coração dos alunos para a vida de evangelismo. Seu entusiasmo contagiante para cativar o coração dos perdidos para Cristo sem dúvida vai contagiar você durante a leitura deste livro, e você vai experimentar um novo vigor para compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo.”

DR. JOBE MARTIN,  
Presidente, Biblical Discipleship Ministries, Texas

“Mark Cahill teve um impacto impressionante sobre nossos alunos. Sua paixão pelo evangelismo e sua habilidade em comunicar princípios eficazes não têm paralelos. Fomos inspirados e mudados, tanto alunos como professores. Mark é admiravelmente real. Esta mensagem precisa ser ouvida!”

ERIC MORRIS,  
Diretor, Timothy Christian School  
Piscataway, Nova Jersey

“Mark Cahill é uma dádiva ao corpo de Cristo! Mark é um ganhador de almas dos dias modernos que faz o seu falar progredir e ensina os outros a fazerem o mesmo. Nunca me sinto tão desafiado a ganhar almas como quando perto dele, escutando-o ou lendo seus textos. Esta abordagem material e ousada é ungida e ajudará a recuperar para o cristianismo seu objetivo primário ‘de buscar e salvar aquilo que estava perdido.’ Leia e aplique cada palavra.”

MARK N. SHANER,  
Pastor de jovens, Central Community Church  
Wichita, Kansas

“Em Efésios 5.16, somos instruídos a viver ‘aproveitando ao máximo cada oportunidade’. Eu atuo na diretoria dos Atletas de Cristo há 15 anos e não tinha idéia de quantas oportunidades de testemunhar estava deixando passar, até que conheci Mark Cahill. Muitas pessoas têm grandes intenções, mas Cahill é realmente o exemplo de um indivíduo que aproveita ao máximo todas as oportunidades. Ele é o ‘garoto propaganda’ do evangelismo! Suas incontáveis histórias e ilustrações da vida real vão envergonhar você e desafiá-lo a começar a lançar mão das oportunidades do dia-a-dia para falar a favor do nosso Senhor Jesus Cristo.”

STEVE WIGGINTON,  
Diretor da área de Kentucky,  
Fellowship of Christian Athletes

“A responsabilidade, o fervor e a paixão de Mark Cahill para que pessoas de todas as idades conheçam Cristo pessoalmente são insuperáveis. Sua apresentação do evangelismo é poderosa, motivadora e de suprema importância.”

DAN MCMILLAN,  
Diretor, Loganville Christian Academy,  
Geórgia

“Se eu desejasse que um grupo de adolescentes ou adultos se entusiasmasse ao compartilhar sua fé em Jesus, iria em busca de Mark Cahill para esse empreendimento. Nunca encontrei um homem mais plenamente convencido do valor de Cristo do que Mark. Ele, diferentemente de muitos preletores e autores, vive e faz caminhar a mensagem. Já passou horas com meu grupo de alunos adolescentes, caminhando pelas ruas e compartilhando sua fé. Eles pegaram o fogo e a paixão pelos perdidos simplesmente estando em volta dele e ouvindo suas palavras.”

“Nenhuma garçonete, dono de loja ou passageiro de avião passa sem ser visto pelo radar de Mark Cahill. O homem é uma testemunha ousada. Está empenhado em uma missão pessoal, apaixonada, para ter certeza de que todo mundo ouvirá o Evangelho. Pode motivar um crente mais recente, uma personalidade acanhada, ou um iniciante na Bíblia a compartilhar a sua fé e fazer isso com alegria e poder. Precisamos de mais Mark Cahills para incentivar-nos à ação, encorajar-nos a proclamar Jesus em todo lugar, a toda hora e a qualquer pessoa.”

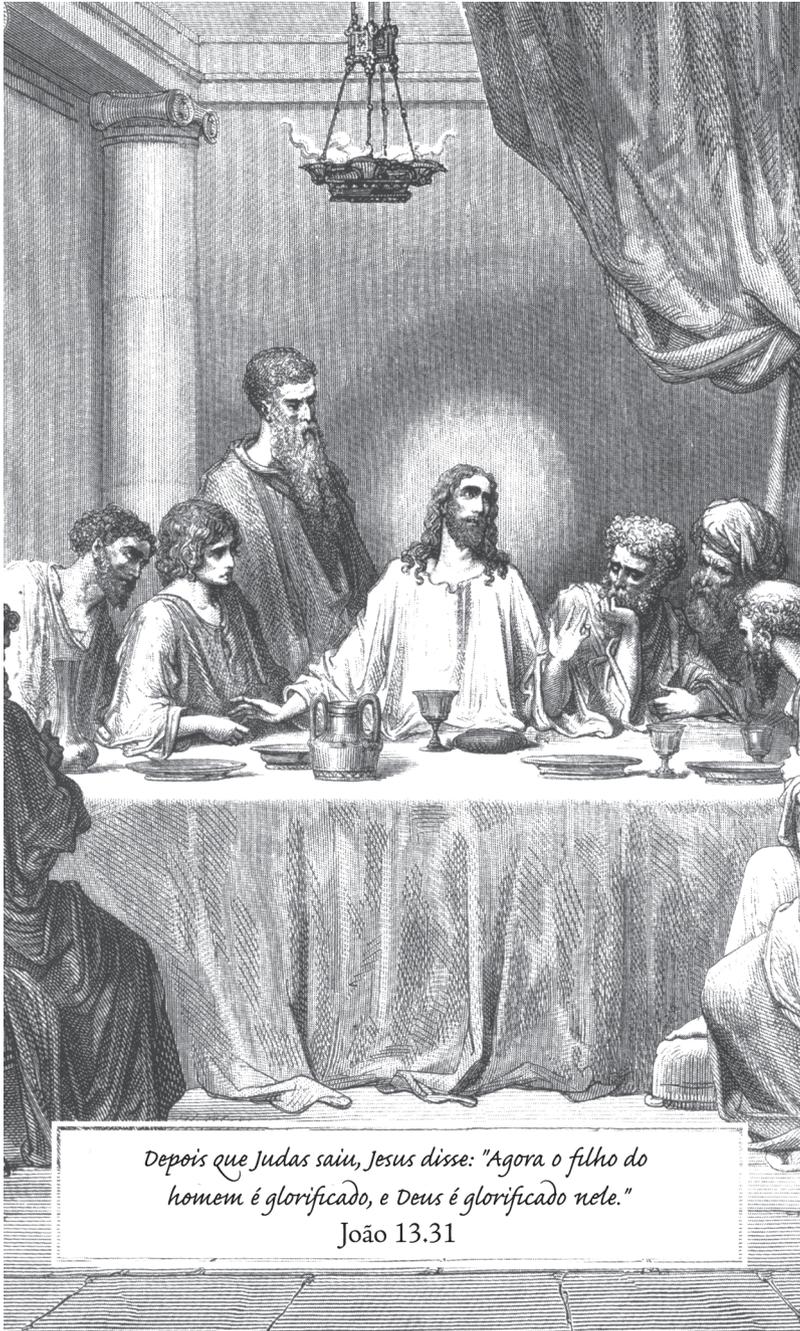
RICHARD KING,  
Pastor de jovens, Stone Mountain,  
Geórgia

“Mark tem uma compaixão ardente por almas como raramente tenho visto! E tem um modo excepcional de desafiar as pessoas bem como de equipá-las para compartilharem a sua fé.”

JOE WRIGHT,  
Pastor, Igreja Central Cristã  
Wichita, Kansas

Agradeço especialmente a Jesus Cristo por ter me dado  
uma razão para viver e uma razão para morrer.

Agradeço ao meu pai, à minha mãe, a Mike, Matt, Bill,  
Steve, Morgan, Holly e Christian e todos que formam a  
minha família. O irmão Woody, Joana, Ray, Sonya, Meg,  
Ed, Don, Jobe, Jenna Dee e todas as outras pessoas que  
tiveram influência cristã em minha vida. Agradeço também  
a Joe White, Mike McCoy, Richard King e Jeff Myers e  
David Noebel por me iniciarem no mundo  
das palavras cristãs.



*Depois que Judas saiu, Jesus disse: "Agora o filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele."*

João 13.31

## Introdução



Daqui a trezentos milhões de anos, qual será a única coisa que terá importância para você? Quanto dinheiro você ganhou? Que marca de carro você comprou? Quem você levou ao baile de formatura?

Daqui a trezentos milhões de anos, a única coisa que terá importância é quem está no céu e quem está no inferno. E se essa é a única coisa que importará nesse dia, deve ser uma das maiores preocupações agora. Em Mateus 18.11, Jesus nos diz: “O Filho do Homem veio salvar aquele que estava perdido.” Se é da maior importância Jesus alcançar os perdidos, isso não deveria ser da maior importância para você? A pergunta real então é esta: O que você está fazendo de significativo hoje que irá ter importância daqui a trezentos milhões de anos?

Em 2Coríntios 5.10, lemos: “todos precisamos comparecer diante do trono de julgamento de Cristo; para que cada um possa receber as coisas feitas em seu corpo, de acordo com aquilo que ele fez, seja bom ou mau.” Você realmente crê, como seguidor do Senhor Jesus Cristo, que haverá um dia em que você estará de pé diante de trono dele? Cada um de nós tratará um por um com o Deus deste universo. Você consegue crer isso? Você acha que será importante nesse dia se você compartilhou sua fé ousada-



mente com não-crentes, se você contou a um mundo muito perdido e moribundo sobre Jesus – a única resposta para a alma? Sim, terá importância se você compartilhou a coisa mais preciosa que tem com todas as pessoas que pôde.

Eu penso em me colocar diante do trono de Deus e creio que certos pensamentos vão me atingir. Quando olho para Jesus, acho que vai me ocorrer que ele é mais real do que eu imaginei um dia. Irá me atingir o fato de que eu sou pecador e impuro na frente de total santidade. Vou me admirar com a beleza do céu, é muito mais belo do que eu podia ter imaginado. Mas, então, creio eu, me atingirá o pensamento o fato de que gostaria de tê-lo compartilhado muito mais do que eu realmente fiz.

Se pudéssemos passar algum tempo com Pedro e Paulo, eu gostaria de saber que conselhos eles nos dariam. Se pudéssemos conversar com Spurgeon, Whitefield, Wesley e Moody, que diretrizes nos ofereceriam? Creio que nos diriam para nos empenhar totalmente para alcançar os perdidos a qualquer custo, sem olhar para trás, mas que falássemos ousadamente pelo nosso Senhor. Em Romanos 10.13-15, lemos:

Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregar? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!”

Este livro fala disso: em mandar todo crente sair com confiança, ousadia e amor em Jesus Cristo para alcançar um mundo muito perdido e moribundo. As pessoas não vão crer em Jesus e clamar por ele para a sua salvação a não ser que saibam o que ele já fez por elas. E como podem saber a não ser que cada cristão leve o grandioso nome de Jesus a todas as pessoas!

Nos últimos sete anos, tive a oportunidade de testemunhar para alguns milhares de pessoas individualmente. Tenho me sentido



humilde com essa experiência e com as lições que Deus me ensinou pelo caminho. Este livro destila o que eu aprendi nesses sete anos e, com isso, espero ajudar a encurtar a curva do aprendizado para outras pessoas. Minha oração é que você ache este livro muito desafiador e, ao mesmo tempo, animador. Em 1 Tessalonicenses 5.11, temos: “Por isso exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.” Todos nós precisamos de encorajamento para sermos os melhores que podemos ser para Jesus Cristo. Minha intenção não é fazer você se sentir culpado por não ter compartilhando sua fé como devia. Em vez disso, espero com estas páginas dar-lhe estímulo para ser corajoso para o Senhor. Este livro vai desafiá-lo a saber que você tem a única resposta para a eternidade. E irá equipá-lo para compartilhar essa resposta usando técnicas muito práticas e bíblicas para alcançar os perdidos.

Para ajudá-lo a usar este livro para estudo pessoal ou em grupo, preparamos um Guia de Estudo que você pode obter de graça (em inglês) pela internet em [www.markcahill.org](http://www.markcahill.org). Repassar o material em grupo e discutir as idéias dadas aqui vão ajudar você a construir esses princípios em sua vida – para que possa vivê-los na prática.

Hoje, aproximadamente 150 mil pessoas vão morrer. Onde será que cada uma delas vai passar a eternidade? Aprecie este livro e, em seguida, saia da sua zona de conforto, confiando no Senhor naquilo que ele pode fazer através de você. Sempre se lembre que toda vez que você sai de sua zona de conforto, você entra diretamente na zona de conforto de Deus. Eu agradeço a todos que desejam fazer algo que fará diferença daqui a trezentos milhões de anos!



*“E apareceu-lhe então um anjo do céu  
que o fortaleceu.”*  
Lucas 22.43

## CAPÍTULO 1

# South Beach



*“Todo cristão ou é um missionário ou é um impostor.”  
Charles Haddon Spurgeon*

South Beach é uma praia que fica em Miami, Flórida. É um lugar espantoso. Sol, areia, gente bronzada, carros de luxo, bebidas, drogas, vida noturna e pecado – South Beach é tudo isso. É um lugar louco, é maluco, a versão americana de Sodoma e Gomorra. E eu adoro ir lá! Sei que pode parecer estranho, mas procuro ir a South Beach pelo menos uma vez por ano. A escuridão espiritual que existe lá é incrível. Tantas pessoas doentes procurando por verdade e amor. Com sinceridade, a escuridão lá é tão grande, que é fácil a luz de um crente brilhar com muita força.

Há cerca de dois anos, eu estava em South Beach testemunhando. Gosto de ir para as ruas lá pelas 8 horas da noite e ficar até mais ou menos 4 da manhã. São noites interessantes, mas muito longas. Certa vez, quando eu caminhava por uma rua, vi uma moça sentada em cima de uma pilha de jornais. Aproximei-me dela e comecei uma conversa, depois, fiz-lhe a seguinte pergunta: “Quando você morrer, o que você acha que está do outro lado?”

Ela me deu uma resposta bastante interessante: “Uma porção de mulheres nuas.”

Eu já ouvira essa resposta de rapazes antes, mas nunca de uma moça! Ao conversarmos, fiquei sabendo que ela era judia, tinha 17 anos e estava lutando com o lesbianismo.



Ela se abriu e fez muitas perguntas bem profundas sobre Deus e o pecado. Ela realmente tinha pensado sobre o lado eterno da vida. Mais ou menos no meio da conversa, ela admitiu que seu toque de recolher era a meia-noite; e já eram 00h40 da madrugada.

Explicou, então, que, estava voltando para casa de carro, mas, algo lhe disse que não fosse para casa, mas que fosse para South Beach. E foi o que fez. Então, ela apontou um dedo para mim e disse: “Você é toda a razão pela qual eu vim para South Beach nesta noite!”

Fiquei de queixo caído. Nós sempre pensamos que as pessoas não querem falar a respeito da eternidade e de Jesus, mas essa é apenas mais uma mentira do diabo. Aquela jovem estava em busca de verdade eterna, e Deus a manteve fora de casa muito depois de seu toque de recolher para ouvir a informação que ela verdadeiramente procurava. O salmo 145.18 diz: “O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.” Deus colocou uma percepção de sua verdade no coração de todo homem e de toda mulher. Por mais que as pessoas empurrem isso bem para o fundo, continua lá. Sabem que há mais do que apenas o relativismo desta vida. É nossa tarefa ajudá-las a achar a verdade que está esperando por elas na eternidade, quem Deus é e como podem entregar-se a ele e viver pelos princípios dele.

Enquanto continuávamos a conversa, um amigo dela saiu de uma sorveteria e sentou-se perto de nós. Ela lhe perguntou: “Você crê neste Jesus? O que você acha de todas essas coisas sobre Jesus?” A jovem estava testemunhando, e ela nem era uma crente ainda!

No final de nossa conversa, ela me olhou e perguntou: “Você é um anjo vindo de Deus?”

Respondi que eu não podia ser esse anjo. Eu tenho um endereço, um número de telefone etc. A Bíblia nos diz para receber estranhos porque podemos estar recebendo um anjo sem o perceber. Embora eu fosse um estranho para ela, não era um estranho para o mundo. O que a jovem queria dizer era que Deus havia tocado a sua vida, e ele me usou para fazer isso. Que idéia pensar que o Deus deste universo faria uso da humanidade decaída para plantar sementes no coração



dos perdidos! Cinco vezes em minha vida alguém me perguntou se eu era um anjo vindo de Deus. É um pouco desconcertante, mas, quando damos um passo em fé ousadamente e compartilhamos o Evangelho de Jesus Cristo com todo o amor que podemos, as pessoas enxergarão Jesus através de nossa vida.

## Uma coisa que você não pode fazer no céu

Nunca vou me esquecer daquela moça. Mas o que me teria levado a querer falar com ela naquela noite? Aqui está um dos motivos – e é um item importante da verdade eterna. Posso garantir que há uma coisa que você não pode fazer no céu, mas pode fazer na Terra. Você pode adorar a Deus no céu. Pode louvar a Deus no céu. Pode cantar músicas a Deus no céu. Pode aprender a palavra de Deus no céu. Mas uma coisa que você não pode fazer no céu é compartilhar sua fé com um não-crente. Por quê? Porque toda pessoa no céu é um crente. Você compreende que, ao respirar pela última vez, nunca mais poderá falar com uma pessoa perdida? E uma vez que isso é verdade, não deveria ser prioridade de sua vida alcançar todas as pessoas perdidas na Terra enquanto lhe é possível?

A Universidade de Auburn concedeu-me uma bolsa de quatro anos para jogar basquete por um motivo muito simples. Não digo isso para me vangloriar, mas ocorre que sei arremessar uma bola muito bem. Algumas pessoas dizem que nasci com esse talento. Não creio isso, embora eu realmente tenha boa capacidade atlética. A verdadeira razão pela qual posso arremessar uma bola de basquete muito bem são horas e mais horas e mais horas de treino. Tudo o que fiz quando era garoto foi treinar e fazer cestas de basquete, e, quando você faz uma coisa com bastante frequência, você fica bom nisso. Portanto, se não podemos testemunhar no céu, mas só podemos testemunhar na Terra, qual é a única maneira de sermos bons nisso um dia? É praticar, praticar, praticar.

Creio firmemente que testemunhar é um talento aprendido. Deus coloca, em nosso coração, a responsabilidade de alcançar os



perdidos, e nós precisamos nos movimentar e começar a praticar essas conversas. E quanto mais você pratica, mais fácil isso se torna.

## Naquela mesma hora

Nos últimos quatro anos, praticamente conversei com todas as pessoas ao lado de quem me sentei num avião. Faço isso porque sei que tenho de praticar o compartilhar a minha fé a fim de melhorar. E uma vez que oro por essas pessoas mesmo antes de nos encontrarmos, não as considero estranhas, e sim amigas que ainda não conheci. Se Deus faz sentar um crente ao meu lado, eu incentivo essa pessoa a ousar em Deus. Se coloca um não-crente ao meu lado, então, procuro dar a essa pessoa a melhor nova jamais ouvida!

Depois me acomodar num voo que partia de Colorado Springs, eu me apresentei ao homem da poltrona ao lado e começamos a conversar informalmente. Ele tinha nas mãos um livro muito grosso com letras muito pequenas impressas. Perguntei-lhe o que estava lendo e por que leria um livro tão grande. Tratava-se de uma obra de Dostoiévski que ele havia lido na faculdade vinte anos antes, me contou, que sentia vontade de ler novamente. Pensei: “Este homem tem muito tempo livre!”

Ele trabalhava no Pentágono para as Operações de Defesa de Mísseis Balísticos. Era um homem muito interessante e bastante conservador em seu modo de pensar. Combinamos bem e partilhávamos o mesmo ponto de vista em vários temas. O problema era que ele não fechava o livro. Não o olhava, mas mantinha-o aberto no colo. Fechar o livro é um sinal de interesse de iniciar uma conversa. Conversamos por uma hora; o livro continuava aberto.

Então, eu falei: “Posso lhe fazer uma pergunta?”

Ele respondeu: “Claro”.

“Quando você morrer, o que acha que encontrará no outro lado? O que acha que está lá fora quando sairmos andando daqui?”

Ele não tinha certeza. O livro continuou aberto e nós continuamos conversando. De repente, ele pegou sua passagem aérea e a



usou como marcador de página, e fechou o livro! Daí, a conversa realmente decolou. No resto do vôo, conversamos sobre assuntos eternos. A certa altura, ele disse: “Estou sentindo que você está só me levando a caminhar!” Nós dois rimos. Eu respondi que poderia parecer isso, mas que creio mesmo que tudo é muito lógico e direto. No final do vôo, ele me disse: “Quero lhe agradecer por uma coisa. Você não é um daqueles fanáticos, e eu gosto disso.”

Eu ri. “Bem, se você me conhecesse mais, talvez tivesse uma opinião diferente!” E acrescentei: “Mas o que acho que você está tentando dizer é que eu não peguei a minha religião e a empurrei pela sua garganta.”

Ele disse: “É exatamente isso que estou tentando dizer.” Fiquei com o cartão dele e, tempos depois, escrevi-lhe uma carta e mandei-lhe um livro. Tivemos essa conversa seis semanas antes do ataque ao World Trade Center e ao Pentágono. Desde então, tenho desejado saber o que aconteceu com ele.

Eu pouco sabia que o Deus vivo ia colocar um homem tão faminto por verdade espiritual ao meu lado naquele vôo. Tudo o que tive de fazer foi travar uma conversa e deixar que acontecesse. Jesus diz, em Lucas 12.12: “Pois naquela hora o Espírito Santo lhes ensinará o que deverão dizer.” O Espírito Santo é muito fiel para nos levar por todo o percurso de uma conversa e prover-nos muitas coisas para dizer. Tudo o que precisamos fazer é entrar “naquela hora”. Deixe o Senhor conduzi-lo nessas oportunidades, e ele lhe mostrará o quanto é realmente fiel.

Em 2Timóteo 4.2-8, temos uma parte poderosa da Bíblia. No versículo 2, Paulo nos diz: “Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina.” Lembre que só há duas vezes para compartilhar o Evangelho com as pessoas: no tempo e fora de tempo. Qualquer outro tempo seria errado! Isso significa que devemos estar preparados para pregar a palavra o tempo todo, e com energia. Também reconheça que, quando nós nos pomos em pé na frente de Deus, nenhum de nós dirá que compartilhamos o seu



Filho demais. Mas muitos de nós reconheceremos que compartilhamos o seu Filho muito pouco durante o nosso tempo na Terra.

Prática. Prática. Prática. Você pode pensar em alguém com quem você precisa praticar hoje? Não estou me referindo a representar, mas a uma verdadeira conversa com um amigo. Vá em frente. Você ficará feliz por fazer isso.

Agora que conhecemos uma coisa que não podemos fazer no céu, o que poderá dar-nos a ousadia que todos nós devemos ter no Senhor? O próximo capítulo mostrará como podemos treinar a nossa mente para começar a ver oportunidades vindas do Senhor de uma maneira diferente.



# EVANGELISMO

uma coisa que  
você não pode  
fazer no céu

MAIS DE  
**200  
MIL**  
CÓPIAS VENDIDAS

Este livro fala em mandar todo crente sair com confiança, ousadia e amor em Jesus Cristo para alcançar um mundo muito perdido e moribundo. As pessoas não vão crer em Jesus e clamar por ele para a sua salvação a não ser que saibam o que ele já fez por elas. E como podem saber a não ser que cada cristão leve o grandioso nome de Jesus a todas as pessoas!

Hoje, aproximadamente 150 mil pessoas vão morrer. Onde será que cada uma delas vai passar a eternidade? Aprecie este livro e, em seguida, saia da sua zona de conforto, confiando no Senhor naquilo que ele pode fazer através de você. Sempre se lembre que toda vez que você sai de sua zona de conforto, você entra diretamente na zona de conforto de Deus.

---

Mark Cahill é formado em Administração de Empresas pela Universidade de Auburn, onde recebeu a menção honrosa da Academia Americana em Basquete. Depois de passar alguns anos no mundo dos negócios, entregou o coração a Jesus Cristo e pediu a Deus que o colocasse onde pudesse tocar tantas vidas quanto possível. Desde então, tem falado com mais de 25 mil pessoas por ano em igrejas, retiros, conferências, acampamentos etc.

Sua verdadeira vocação é testemunhar, seja em shoppings, festivais de música e arte, praias, eventos esportivos, bairros boêmios, onde quer que se possa achar os perdidos. Mark mora em Stone Mountain, Geórgia, Estados Unidos.

**Shedd**  
publicações

Literatura que Edifica

ISBN 978-85-88315-79-2

